



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

PLANO DE TURMA / DISCIPLINA

**ÁREA DE ESTUDOS DE LITERATURA – DOUTORADO E MESTRADO
2016.2**

Disciplina: Tópicos Especiais
Especialidade: Literatura Brasileira
Tema: Escrevendo/inscrevendo o outro: representação dos índios e dos africanos nas letras coloniais do Brasil
Professora: Ana Lúcia M. de Oliveira
Horário: quintas-feiras, de 16 às 19:20 h

EMENTA

Colonização, interculturalidade e tradução. Configuração dos selvagens nos textos de cronistas e jesuítas dos séculos XVI e XVII: tópicos recorrentes. Imagens dos índios nas obras de Gregório de Matos e Antônio Vieira. Lisboa, capital negreira do Ocidente. O lugar dos escravos na colonização. Representação retórica dos africanos nos poemas de Gregório de Matos e nos textos de Vieira.

PROGRAMA

1. Colonização, mediação cultural e tradução: algumas questões teóricas
2. "Sem fé, sem lei e sem rei": a construção do índio nas letras dos séculos XVI e XVII
 - Deus e o diabo na terra do sol: os primeiros cronistas e jesuítas
 - A doutrina da "servidão natural" do selvagem e a "guerra justa" da Coroa portuguesa contra o bárbaro.
 - Os jesuítas e as missões: a conquista da alma selvagem.
 - Cartas e sermões de Antônio Vieira: o jardineiro fiel jesuítico e as "estátuas de murta".
 - Configurações satíricas do "Adão de Massapé" na poesia atribuída a Gregório de Matos.
2. Representações dos africanos na América portuguesa
 - A bipolaridade da exploração colonial portuguesa: o escravismo nas duas margens do Atlântico Sul.
 - Os escravos nos sermões e nas cartas de Antônio Vieira.
 - A sátira aos negros e aos mulatos em Gregório de Matos.
3. Retomadas, releituras e desconstruções dessas imagens
(O conteúdo deste módulo será definido em função das pesquisas dos alunos)

REFERÊNCIAS

- AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e selvagens: a negociação da fé*. São Paulo: Humanitas, 2007.
- ALENCASTRO, Luiz F. de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ANCHIETA, José de. *Poesias*. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954.
- BASTOS, Alcmeno. *O Índio antes do indianismo*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- CERTEAU, Michel de. Etno-grafia. A oralidade ou o espaço do outro: Léry. In : *A escrita da história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- COELHO, Geraldo M. Evangelho e história: a escravidão e o discurso fraturado de Antônio Vieira. In: OLIVEIRA, Ana Lúcia de (org.) *Antônio Vieira: 400 anos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos Índios do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- DAHER, Andréa. Escrita e conversão: a gramática tupi e os catecismos bilíngües no Brasil do século XVI. In: http://www.ifcs.ufrj.br/~ppghis/pdf/daher_escrita_e_conversao.pdf.
- GAMBINI, Roberto. *Espelho Índio: os jesuítas e a destruição da alma indígena*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo: 1998.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães. *História da Província de Santa Cruz*. Texto disponível em: <http://www.cce.ufsc.br/~alckmar/literatura/literat.html>
- CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a el-rei. D. Manuel*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1974. Texto disponível em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/arquivos/texto/0006-00940.html>
- HANSEN, J. Adolfo. A servidão natural do selvagem e a guerra justa contra o bárbaro. In: NOVAES, Adauto (org.) *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 347-373.
- _____. Anchieta: poesia em tupi e produção da alma. In: ABDALA JR, B. & CARA, S. *Moderno de nascerça: figurações críticas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- _____. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria de Estado da Cultura, 1989.
- HAUBERT, Maxime. *Índios e jesuítas no tempo das missões*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HUE, Sheila Moura. Introdução. In: *Primeiras cartas do Brasil*. Tradução, introdução e notas de Sheila Moura Hue. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- LUZ, Guilherme A. Rosário da concórdia: Vieira e os fundamentos místicos da paz social. *Clio - Série Revista de Pesquisa Histórica*. n. 27-2. UFPE, 2009, p. 63-86.
- MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Ed. de James Amado. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 2 vol.
- MONTERO, Paula (org.) *Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006.
- NEVES, Luiz F. Baeta. *Vieira e a imaginação social jesuítica*. Maranhão e Grão-Pará no século XVII. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- NÓBREGA, Manuel da. *Diálogo sobre a conversão do gentio*. In: LEITE, Serafim. *Cartas dos primeiros Jesuítas do Brasil*. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de SP, 1954, vol. II, p. 339-340.
- _____. *Cartas do Brasil do Padre Manoel da Nóbrega (1549-1560)*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.
- OLIVEIRA, Ana Lúcia M. de. "Pregando a toda criatura": Antonio Vieira e a sementeira no novo mundo. In: JOBIM, José Luís; PELOSO, Silvano. (Org.). *Descobrendo o Brasil: sentidos da literatura e da cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, p. 29-50
- PECORA, Alcir. Prefácio: occide et manduca. In: LUZ, Guilherme A. *Carne humana: canibalismo e retórica jesuítica na América portuguesa (1549-1587)*. Uberlândia: EDUFU, 2006.
- _____. *Vieira e a conversão do índio: os carne místico do império português (Maranhão, 1652*